

## RECONSTRUÇÃO DA HORTA NO CONTEXTO PEDAGÓGICO

Solange Boroski<sup>1</sup>  
Silma Cortes da Costa Battezzati<sup>2</sup>

### RESUMO

Este trabalho teve por objetivo demonstrar a importância de uma alimentação saudável através do uso dos recursos naturais para preservar ou melhorar a qualidade de vida das pessoas em qualquer idade. O projeto teve início no ano de 2010 por entendermos que a horta escolar poderia servir como ferramenta pedagógica para esta e outras propostas de aprendizagens relacionadas à alimentação saudável. Neste contexto, e como o Colégio estadual Dr. Bento Munhoz da Rocha Netto está localizado em Lajeado Bonito - município de Ortigueira, PR, desenvolvemos atividades voltadas à conscientizar os estudantes do ensino médio acerca da importância do cultivo e dos cuidados com as hortaliças, e com o meio ambiente, integrando diferentes recursos de aprendizagem afim de gerar fontes de observação e reflexão por parte dos educandos, bem como, para melhorar o cardápio da merenda escolar. Para tanto, propusemos a reconstrução da horta escolar do próprio estabelecimento de ensino que envolveu todas as instâncias colegiadas. O projeto despertou entre os estudantes, professores, direção, equipe pedagógica, funcionários e comunidade local reflexões sobre o resgate e valorização do cultivo da terra, consumo de alimentos e uso de agrotóxicos, além de interesse contínuo pelo processo de cultivo de recursos naturais, inclusive, estimulando, assim, a degustação de diferentes alimentos cultivados pelos próprios estudantes na horta do colégio, que se apresentam como alternativas mais saudáveis para a saúde.

**Palavras-chaves: Propostas de Aprendizagem, Alimentação Saudável**

---

<sup>1</sup> Solange Boroski Educando do Curso de Especialização em Educação do Campo-EaD, Universidade Federal do Paraná, Pólo UAB de Telêmaco Borba e-mail: sboroski@bol.com.br

<sup>2</sup> Silma Cortes da Costa Battezzati Educador Orientador, UFPR Litoral

## CONTEXTO

O projeto da reconstrução da horta do Colégio Estadual Dr. Bento Munhoz da Rocha Netto foi desenvolvido com a finalidade de se realizar atividades educacionais práticas com o uso de recursos naturais, bem como estimular a alimentação saudável entre os estudantes e comunidade local.

O fato de ser a horta um recurso natural sustentável facilita, no nosso entender, o desenvolvimento de atividades pedagógicas relacionadas com a educação ambiental<sup>3</sup> de modo mais direto com os alunos, ou seja, permite que na prática observem a importância de se poder produzir hortaliças, legumes etc para serem consumidos, complementando e melhorando o cardápio da merenda escolar e a qualidade nutricional de uma alimentação mais saudável, pois a escola recebe poucos recursos para a compra hortaliças.

Considerando estes pressupostos nos concentramos no desenvolvimento de trabalhos realizados na horta escolar com a finalidade de abordar temas como educação ambiental, educação para a saúde através dos aspectos nutricionais e alimentares etc. Os trabalhos objetivaram, ainda, incentivar os alunos a aproveitar melhor a terra onde moram, já que todos residem na zona rural e a grande maioria não tinha o hábito de produzir e ou consumir hortaliças com certa frequência, pois nos parece cada vez mais evidente a importância de uma educação de qualidade que leve em consideração a formação de cidadãos mais críticos, responsáveis e capacitados para cuidar de suas vidas e própria saúde.

Neste contexto, se faz necessário que os professores resgatem questões que ressaltem a importância do uso responsável e correto dos recursos naturais, pois assim as hortas das escolas podem passar a ter um papel importantíssimo no sentido de também permitir discussões sobre a importância de uma alimentação saudável e equilibrada. Portanto, por meio da participação neste projeto os alunos do ensino médio do Colégio estadual Dr. Bento Munhoz da Rocha Netto puderam ter oportunidades para conciliar teoria e prática e aplicar o que se aprende na sala de aula em atividades práticas. Em outras palavras, desta forma vivenciaram uma

---

<sup>3</sup> Conforme a Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999.

experiência valiosa, já que a saúde do homem está ligada a alimentação saudável e, portanto, deve ser rica em vegetais e outras fontes de nutrientes. Fatores que tornam a horta escolar um laboratório vivo importante para as diferentes atividades pedagógicas e melhor integração entre alunos, professores e comunidade, além de poder ser fonte de grande variedade de alimentos para complementação da merenda escolar. Em resumo, as atividades realizadas na horta escolar também contribuem para que os alunos compreendam o perigo da utilização de agrotóxicos para a saúde humana e para o meio ambiente, além de facilitar o desenvolvimento de trabalhos em equipe.

Conforme a Lei 9.795/99 da Educação Ambiental, que deve estar presente de forma articulada em todos os níveis e modalidades do processo educativo, as atividades realizadas na horta escolar podem ser compreendidas como aquilo que Pacheco e Oliveira (2004) definem como modo diferente de reinventar o fazer pedagógico, ou seja, através da criação cotidiana de uma alternativa curricular emancipatória, cujo resultado vai ao encontro da ideia de uma educação para a (e na) cidadania, “ [...] onde se pode compreender melhor as responsabilidades de cada um enquanto membros de uma rede de sujeitos, pois a fragmentação dos saberes que envolvem as diversas dimensões da vida não faz sentido e prejudica a formação do ser humano (idem,ibidem).”

## **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA**

Esta experiência iniciou a partir das seguintes preocupações: demonstrar a importância de uma alimentação saudável através do uso dos recursos naturais para preservar ou melhorar a qualidade de vida das pessoas, em qualquer idade; melhorar o cardápio da merenda escolar dos estudantes do colégio Dr. Bento Munhoz da Rocha Netto; e, estimulá-los a produzir e consumir hortaliças em suas residências.

No primeiro momento foi realizada uma reunião com todas as instâncias colegiadas do colégio para a elaboração e definição deste projeto.

Depois desta outras reuniões foram realizadas no início e decorrer do ano letivo com a comunidade para a apresentação do projeto e firmação de parceria com voluntários.

O projeto iniciou em março de 2010 e se caracteriza como uma atividade continuada, com duração mínima de um ano. Afinal, ao propor a reconstrução da horta escolar buscou-se abrir possibilidades para que a cada ano novas turmas, professores e comunidade pudessem dar continuidade ao projeto.

A seguir apresentamos em detalhes as atividades realizadas durante a execução do projeto de Reconstrução da Horta Escolar no Contexto Pedagógico. As atividades ocorreram em cinco etapas, no período de março até de dezembro de 2010. Cinquenta (50) estudantes e cinco (05) voluntários participaram das atividades. A idade média dos alunos era de aproximadamente 16 anos, e todos era alunos que estavam cursando a 1<sup>a</sup>, 2<sup>a</sup> ou 3<sup>a</sup> série do ensino médio da educação básica.

Quinze (15) professores também participaram do projeto. Destes um era professor de filosofia; um de sociologia; um de geografia; dois de história; um de ciências; dois de biologia, um de física; um de química; dois de língua portuguesa; um de matemática; um de educação física. Todos atuavam no colégio há mais de um ano.

Primeira etapa do projeto:

- ⤴ Visita com os alunos na horta da escola a ser reconstruída;
- ⤴ reconhecimento pelos professores e alunos do espaço para o plantio. Nesta etapa, durante as aulas, os professores e demais envolvidos no projeto aproveitaram para conversar com os alunos, abordando questões sobre o que é uma horta, o que poderia ser cultivado, sua importância para a alimentação saudável e qualidade de vida dos humanos;
- ⤴ exploração do espaço da horta para reconhecimento de suas partes e dos instrumentos utilizados para limpeza, preparação do solo e semeadura. Cada estudante ficou sabendo quais atividades deveriam ser desenvolvidas, seus espaços nos canteiros, e aprenderam a manusear adequadamente e com segurança os equipamentos utilizados para o afrouxamento da terra e plantio

das hortaliças etc.

Segunda etapa:

- ✦ Preparação do terreno. Nessa etapa a comunidade fez o trabalho mais difícil e relativo a limpeza, como capina e o afrouxamento da terra;
- ✦ seleção das hortaliças de acordo com o calendário da agricultura para plantio de hortaliças de folhas, como alface, almeirão, cebolinha salsinha, espinafre, rúcula, couve e repolho; e hortaliças frutos, como tomate, pepino, quiabo, abobrinha.
- ✦ plantio de algumas hortaliças selecionadas.

Terceira etapa:

- ✦ Plantio - com acompanhamento diário das hortaliças de folhas e hortaliças frutos.

Quarta etapa: nessa etapa, manejo da horta, foram consideradas importantes as seguintes ações:

- ✦ Irrigação diária da horta ;
- ✦ retirada de plantas invasoras, como, por exemplo, amendoim bravo, cujo nome científico é *Pterogyne Nitens Tul*, e roseta, cientificamente conhecida por *Randia armata (Sw) Dc*;
- ✦ afofamento da terra próxima às mudas;
- ✦ complementação do nível de terra em plantas descobertas, sempre que necessário;
- ✦ observação e combate aos insetos, fungos, pragas, bactérias e vírus, quando necessário utilizando inseticidas naturais como, por exemplo, macerado de alho.

Quinta etapa: colheita e higienização.

- ✦ A colheita foi feita de acordo com o período de maturação das hortaliças e, nesse momento a merendeira da escola fez a higienização das hortaliças;
- ✦ após a higienização e preparo as hortaliças, legumes etc foram servidos como

complementação da merenda escolar, reforçando a alimentação dos alunos e proporcionando maior variedade no cardápio;

- ✦ início de novas plantações e acompanhamento contínuo de todo processo descrito, desde a germinação até a colheita para, assim, manter a horta produtiva.

Por fim, todas as etapas descritas tiveram a participação direta ou indiretamente de todos os membros das escola: professores, alunos, direção, equipe pedagógica, equipe de serviços gerais, merendeira, pais de alunos e comunidade local em geral.

A seguir apresentamos os resultados do projeto e considerações finais.

## **CONSIDERAÇÕES**

O projeto Reconstrução da Horta no Contexto Pedagógico atingiu as metas iniciais esperadas, pois as atividades desenvolvidas permitiram demonstrar a importância de uma alimentação saudável através do uso dos recursos naturais e melhoraram os hábitos alimentares dos alunos conforme pôde ser constatado, por meio de observação livre, durante os intervalos para lanche na escola. Geralmente, até a realização dessa experiência, os estudantes do ensino médio do colégio Dr. Bento Munhoz da Rocha Netto não aceitavam hortaliças no prato que lhes era servido, depois da participação no projeto passaram a demonstrar maior apetite para consumir hortaliças de folhas (alface, almeirão, cebolinha salsinha, espinafre etc) e hortaliças frutos (tomate, pepino, quiabo, abobrinha etc) além de comentarem “este tipo de alimentação faz bem para saúde, é alimento natural e muito saudável”.

Portanto, podemos concluir que a experiência contribuiu também para o preparo de uma merenda escolar mais saudável, bem como, incentivou a participação da comunidade no trabalho voluntário, fatores que facilitaram a compreensão acerca da importância da complementação e preparo de uma merenda escolar mais nutritiva.

Durante a realização do projeto os alunos puderam estudar conteúdos de Ciências na prática, logo, esta vivência pode ser considerada uma rica experiência uma vez que as atividades foram desenvolvidas em pequenos grupos e durante todo

o processo houve o acompanhamento direto da equipe pedagógica, notadamente da autora do projeto, que sempre buscou despertar entre os estudantes reflexões sobre os diversos saberes que contemplam a horta da escola como um laboratório vivo.

Muitas outras possibilidades de desenvolvimento de ações pedagógicas foram previstas pelos docentes durante esta experiência, pelo fato de permitir a realização de práticas em equipes, explorar uma multiplicidade de formas de aprender, bem como estimular a convivência harmônica entre todos, fato que trouxe benefícios no sentido de levar os professores e membros da comunidade escolar a refletir sobre o aprendizado, pois, assim como os alunos, os professores reconheceram a horta como espaço pedagógico útil para o processo de ensino e aprendizado.

Em outros termos, podemos sugerir que as hortas escolares são instrumentos que podem abordar diferentes conteúdos curriculares de forma significativa e contextualizada por meio do encaminhamento dado pelos professores, logo podem ser consideradas recurso que permite trabalhar conteúdos escolares a partir de uma visão integrada e interdisciplinar e, desse modo, conforme depoimentos dos professores, promovem:

- ♣ Maior integração e participação da comunidade com a escola, pois as pessoas passaram a valorizar mais o ambiente escolar e a comparecer sempre que disponível a escola;
- ♣ maior integração entre o corpo docente; pois elaboraram juntos os trabalhos desenvolvidos na horta escolar e, conseqüentemente, dialogaram mais sobre as atividades escolares;
- ♣ melhor nível de socialização entre os alunos, que tiveram oportunidades para trabalhar na prática e em equipe;
- ♣ diminuição de gastos com a alimentação na escola e promoveu a ingestão de vitaminas e minerais importantes à saúde pelos alunos.

Por fim, para melhor ilustrar os resultados descritos apresentamos nas páginas de apêndices algumas fotografias da reconstrução da horta, desde o início do projeto até a colheita. Por outro lado, mesmo constatando o sucesso do projeto, não podemos ignorar a necessidade de estimular continuamente os professores, a partir das suas próprias concepções, para ampliarem seus recursos, suas experiências e atitudes de ensino, sem, no entanto, reduzi-las a técnicas mecânicas

para serem empregadas no contexto suas práticas pedagógicas.



## REFERÊNCIAS

BRASIL, Lei nº 9795, de 27 de abril de 1999 que institui a Política Nacional de Educação Ambiental. Disponível em : <<http://www.mma.gov.br/port/sdi/ea/Lei%209795.cfm>> ou <http://pga.pgr.mpf.gov.br/boletins/arquivos-de-boletins-2009/politica-nacional-de-educacao-ambiental/?searchterm=cfm>. Acesso em 09/04/2011

OLIVEIRA, I. B. (Org.). **Alternativas emancipatórias em currículo**. São Paulo: Cortez Editora, 2004. Série Cultura, Memória e Currículo; vol. 4.

PACHECO, J. Fazer a Ponte. In: OLIVEIRA, I. B. (Org.). **Alternativas emancipatórias em currículo**. São Paulo: Cortez Editora, 2004. Série Cultura, Memória e Currículo; vol. 4.

ProNEA - Programa Nacional de Educação Ambiental. Artigos 1º a 5º (mimeo) Brasília. Disponível em:<http://www.ima.al.gov.br/legislaco/leais-federais/Lei%20nb0%> .

TURANO, W. **A didática na educação nutricional**. In: GOUVEIA, E. Nutrição Saúde e Comunidade Comunidade. São Paulo: Revinter, 1990. 246 p.

## **APÊNDICES**

**Imagens produzidas pela autora deste estudo**

## Apêndice A: Colégio Estadual Dr. Bento Munhoz da Rocha Netto



**Apêndice B - Imagem da horta a ser reconstruída.**



**Apêndice C - Imagem da horta para ser reconstruída.**



**Apêndice D - Imagem de alguns canteiros em processo de germinação e crescimento.**



**Apêndice E - Imagem de algumas hortaliças.**



**Apêndice F - Imagem de alface, rúcula, repolho e brócolis.**





**Apêndice G - Imagem de alface pronta pra ser consumida.**



Parecer de conclusãŁo de TCC:

1- IdentificaãŁo: Â Solange Boroski

2- Título do TCC: ReconstruãŁo da Horta no Contexto Â PedagŁgico.

3- Parecer descritivo: o Trabalho de ConclusãŁo de Curso desenvolvido pela referidaeducanda estÂi aprovado para ser Â apresentado no SeminÂrio de TCC, que ocorrerÂi no dia 14 de maio de 2011 no PÂlo de TelÂmaco Borba/PR.

Para tanto a educanda deve, depois completar a informaãŁo em nota de rodapÂ na pÂgina 1, Â enviar para os professores Diomar Augusto de Quadros e Silma Battezzati, por e-mail, Â a cÂpia do documento aprovado pela orientadora.

3- Dados da orientadora: Professora Silma Battezzati. Docente da UFPR – Setor Litoral.

Atenciosamente,

Profa. Silma Battezzati.